

ANEXO II- B – TERMO DE REFERÊNCIA
GRUPO II - SERVIÇOS CONTINUADOS SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA
▪ **Desinsetização, Desratização, Descupinização, Fumigação e Limpeza e Higienização dos Reservatórios de Água**

1. OBJETIVO

- 1.1. Este anexo descreve as especificações para a contratação de serviços de desinsetização, desratização e descupinização, bem como serviços de limpeza e higienização dos reservatórios de água (cisternas e caixas d'água), que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo.
- 1.2. Os serviços serão prestados em imóveis do Complexo Administrativo do Estado (CAE/RS) e nas unidades do Tudo Fácil em Porto Alegre/RS, conforme descrito na **Cláusula CGL 16.5 da Folha de Dados**.

2. JUSTIFICATIVA

- 2.1. Justifica-se a contratação de empresa especializada para os referidos serviços devido às necessidades sanitárias no Complexo do CAFF e seus prédios anexos. O controle de pragas e vetores, bem como a manutenção dos padrões de potabilidade da água destinada ao consumo humano são medidas básicas de saneamento, conforme determina a legislação pertinente, em especial:
- a. Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, que configura infrações à legislação sanitária federal e estabelece as sanções respectivas e dá outras providências;
 - b. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;
 - c. Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011, do Ministério da Saúde/MS, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade e;
 - d. Portaria nº 1.237 de 28 de novembro de 2014, Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul (RS/SES).
- 2.2. A realização da desinsetização, desratização e descupinização garante maior proteção no atendimento ao público e ao quadro funcional, uma vez que inúmeras enfermidades podem ser transmitidas através de insetos ou roedores contaminados.
- 2.3. A finalidade maior é propiciar um ambiente mais sadio para os frequentadores do CAFF e seus anexos.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Periodicidade Mínima			
SERVIÇOS	CAFF	SECOM	APERS
DESINSETIZAÇÃO - Pulverização convencional e/ou atomização e/ou produto a base de gel.	MENSAL	MENSAL	MENSAL
DESRATIZAÇÃO - Instalação de iscas anticoagulação, com porta-iscas específicos ou granuladas	MENSAL	MENSAL	MENSAL
DESCUPINIZAÇÃO - Combate ostensivo e direto aos cupins com injeção de solução cupinícida líquida ou em pó.	SEMESTRAL	SEMESTRAL	SEMESTRAL
FUMIGAÇÃO - Combate ostensivo e direto as brocas através da técnica de fumigação.	SEMESTRAL	SEMESTRAL	SEMESTRAL

4. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1. DA LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA

- 4.1.1. A contratada executará, a lavagem, higienização e desinfecção de cada reservatório de água (cisternas e caixas de água) existente nos locais relacionados no Anexo I deste Termo de Referência, bem como coletar amostras de água para realização de análise bacteriológica em laboratório credenciado pela FEPAM, conforme definido no item 4.1.2.3 "b" e 4.1.2.3 "b.1". A execução do serviço deverá orientar-se pela Portaria RS/SES Nº 1.237, publicado no DOE em 28 novembro de 2014.
- 4.1.2. Sempre que possível, ocorrerá sem privar a respectiva edificação do abastecimento de água, devendo, portanto, ser realizada em um reservatório de cada vez, com possibilidade de agendamento junto ao responsável pela unidade do contrato aos sábados e domingos, observando-se sempre as seguintes etapas:
- 4.1.2.1. ETAPA 1 - AGENDAMENTO prévio junto ao responsável pela unidade onde serão realizados os serviços (Ofício ou correio eletrônico), com a antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis. Caberá à Contratada estabelecer junto aos responsáveis da Contratante em cada unidade do Anexo I a antecedência ideal, baseada no volume total dos reservatórios e no consumo médio diário, de tal forma que sejam possíveis manobras com vistas à racionalização ao máximo do desperdício de tempo e água durante a limpeza;
- 4.1.2.2. ETAPA 2 - EXECUÇÃO da limpeza e desinfecção do reservatório, incluindo:
- a. Esgotamento total do compartimento por processo de sucção com moto-bomba; considerando-se que, atendida a ETAPA 1, tal reservatório estará com a capacidade mínima de água;
 - b. Limpeza das paredes, tetos e pisos com jateamento e escovação interna para retirada total de lodo, detritos, impurezas e outros resíduos acumulados. Usar panos, baldes, esponjas e demais utensílios apropriados para remoção dos resíduos e jamais despejar sujidades na própria rede de água potável, para evitar entupimentos ou outros danos em bebedouros, chuveiros, válvulas de descarga e tubulação em geral;
 - c. Higienização e desinfecção através de produto químico bactericida, podendo ser usados: hipoclorito de sódio (10%), hipocloreto de sódio (2,5%), cal clorada (25%) ou hipoclorito de cálcio (70%), a fim de purificar paredes, pisos e tetos, eliminando completamente microrganismos, germes, coliformes e bactérias. Por último se fará o reenchimento com água e a desinfecção final.
- 4.1.2.3. ETAPA 3 – COLETA de amostras para exames laboratoriais, compreendendo:
- a. Exame de Clorimetria e PH - Realizado todo o trabalho de lavagem dos reservatórios da edificação, a Contratada deverá proceder, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, ao exame de clorimetria e PH, emitindo certificado;
 - b. Análise Bacteriológica - Do 4º (quarto) ao 8º (oitavo) dia após a realização da limpeza e higienização de um determinado reservatório, a Contratada deverá providenciar a coleta de amostra da água para análise bacteriológica a ser realizada por Laboratório credenciado pela FEPAM, conforme disposto na Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011, do Ministério da Saúde/MS, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade;
 - i. O resultado da análise bacteriológica deverá atender aos padrões estabelecidos na Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011;
 - ii. Quando, após a lavagem do reservatório, forem ainda detectadas contaminações pelo resultado da análise bacteriológica, a Contratada deverá repetir a limpeza e higienização, no prazo máximo de 15 (quinze) dias da ciência do referido resultado, repetindo todas as etapas dos itens 4.1.2.1, 4.1.2.2 e 4.1.2.3 deste Termo de Referência, sem ônus para a Contratante, a fim de que seja constatada a efetiva potabilidade da água.

4.1.3. DISPOSIÇÕES GERAIS ACERCA DA EXECUÇÃO

- a. A Contratada deverá emitir um Formulário de Comprovação dos Serviços Executados (conforme modelo do Anexo II), contendo as etapas 1, 2 e 3 previstas nos itens 4.1.2.1, 4.1.2.2 e 4.1.2.3 deste

Termo de Referência e suas respectivas datas de execução, que servirá de instrumento para fiscalização dos serviços. A Contratada deverá realizar também a entrega do Boletim de Medição para Potabilidade. Deverá entregar a FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO, o respectivo Boletim de Medição para Potabilidade e certificado de limpeza, desinfecção e análise bacteriológica, de acordo com o disposto Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011.

- b. Por ocasião da emissão da fatura, a Contratada deverá encaminhar ao Fiscal do Contrato os formulários supramencionados devidamente assinados pelos respectivos responsáveis pelo acompanhamento dos serviços em cada endereço, com cópias dos documentos referentes à análise bacteriológica da água e dos respectivos e certificados de limpeza, desinfecção e análise bacteriológica;
- c. Todo serviço insuficiente/defeituoso poderá ser interrompido e/ou refeito quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO, sem ônus para a SPGG;
- d. Os serviços serão prestados dentro dos parâmetros de qualidade e periodicidade estabelecidos neste Termo de Referência e seus documentos anexos, com emprego de pessoal, equipamentos e material suficientes para assegurar plena eficácia na execução, sob inteira responsabilidade da Contratada, quer seja civil ou administrativa, observadas as requisições emitidas pela FISCALIZAÇÃO;
- e. Os serviços e a movimentação de materiais deverão ser executados sem prejuízo das atividades normais do Complexo do CAFF e suas unidades anexas;
- f. Os locais onde serão executados os serviços deverão ser mantidos limpos e organizados. Após a conclusão, deverão ser retirados todos os materiais, ferramentas e equipamentos, devendo-se manter a área livre dos resíduos provenientes dos serviços.
- g. Na hipótese de contaminação de um reservatório já limpo, em razão de infiltrações, vazamentos ou por qualquer outra causa, após a Contratante eliminar tais causas, através da adoção das medidas necessárias, a Contratada realizará, novamente, a limpeza e a higienização do reservatório atingido, mesmo já realizado o serviço (limpeza e higienização de acordo com cronograma), observando todos os procedimentos e apresentando todos os documentos pertinentes exigidos; os custos dos procedimentos serão de responsabilidade da CONTRATADA.

4.1.4. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A SEREM UTILIZADOS

4.1.4.1. Quaisquer materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários à plena execução dos serviços serão todos fornecidos pela Contratada, a qual deverá:

- a. Empregar produtos de limpeza que sejam de boa qualidade, inócuos à saúde humana, que estejam de acordo com a legislação ambiental vigente; não sendo ainda admissível a aplicação de materiais que causem danos aos reservatórios.
- b. Todos os produtos utilizados devem possuir certificação do responsável técnico/engenheiro químico.
- c. Identificar os equipamentos e utensílios de sua propriedade, de forma a não serem confundidos com similares porventura pertencentes à Contratante ou terceiros.

4.2. DO CONTROLE DE PRAGAS E VETORES – DESINSETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO E DESCUPINIZAÇÃO.

4.2.1. DESINSETIZAÇÃO

4.2.1.1. Deverá ser realizada vistoria das instalações, realizando trabalho de controle e prevenção pelo sistema de pulverização convencional e atomização, utilização de água como veículo, ou similar produto incolor, inodoro e eficaz no combate para o extermínio de aranhas, baratas, escorpiões, formigas, traças, ácaros, mosquitos, abelhas, marimbondos, pulgas e insetos rasteiros nas áreas internas e externas no âmbito do CAFF e Anexos. Nos prédios que não for possível a pulverização e demais tratamentos com dispersão de inseticidas, deverão ser utilizados produtos sem riscos de contaminações, como a base de gel. Se identificados novos pontos de incidência insetos e pragas análogas, devem ser providenciados tratamentos adicionais.

4.2.2. DESRATIZAÇÃO

4.2.2.1. Combate e extermínio de ratos, através de iscas anticoagulação, com portaiscas específicos com chave de segurança (bloqueados aos usuários do ambiente), distribuídos em pontos

estratégicos de contenção preventiva nas áreas internas e externas no âmbito do CAE, configurando um sistema de Pontos Permanentes de Iscagem (PPIs). Nas áreas externas de prédios e redes de escoamento as iscas deverão ser de bloco parafinado e nas áreas internas, com foco ativo ou histórico recente, as iscas deverão ser granuladas e em situações especiais poderão ser utilizadas armadilhas adesivas atóxicas. Deverá ser feita mapeamento e monitoramento dos Pontos Permanentes de Iscagem (PPIs), documentando todos os locais onde há raticida, que devem ser verificados, reabastecidos e remanejados, se for o caso. Se identificados novos pontos de incidência de roedores, devem ser providenciados tratamentos adicionais.

4.2.3. DESCUPINIZAÇÃO

- 4.2.3.1. Combate ostensivo e direto aos cupins e aos locais onde se alojam, bem como preventivo em áreas em potencial alojamento. Localizar as colônias de cupins, utilizando-se equipamentos desenvolvidos especificamente para atingir áreas de difícil acesso, remoção de colônias e subcolônias e injeção de solução cupinicida líquida ou em pó nos locais atacados, nos pisos, telhados, porões, rebaixos, alvenaria, conduítes e em todo o madeiramento em contato direto com as paredes.
- 4.2.3.2. Se identificados novos pontos de incidência de pragas, devem ser providenciados tratamentos adicionais.

4.2.4. FUMIGAÇÃO

- 4.2.4.1. Combate ostensivo e direto as brocas através da técnica de fumigação em acervos documentais e bibliotecas nos períodos pertinentes, considerando o ciclo reprodutivo do inseto.

5. GENERALIDADES

- 5.1. A Contratante poderá promover visita às dependências da Licitante e consulta às entidades competentes, a fim de comprovar a exatidão das informações contidas nos documentos requeridos.
- 5.2. A CONTRATANTE reserva-se o direito de exercer ampla e completa fiscalização na execução dos serviços contratados, designando os fiscais entre seus próprios agentes públicos para tal fim.
- 5.3. A fiscalização poderá realizar todas e quaisquer verificações, obrigando a CONTRATADA a fornecer todos os detalhes e informações necessárias.
- 5.4. Em hipótese alguma o desconhecimento das condições operacionais poderá ser alegado como justificativa para inexecução ou execução irregular do serviço a ser prestado.
- 5.5. As amostras e análises que tratam o item 4.1.1 e 4.1.2.3 poderão ser terceirizadas para laboratórios devidamente cadastrados e que se enquadrem nas obrigações legais e legislação vigente para a finalidade em questão.
- 5.6. Os valores elaborados no orçamento deverão conter os preços especificados por locais de serviço, visto que, em eventual supressão de serviços, haverá como apurar o valor correspondente.

ANEXO II-B-1 – LOCALIZAÇÃO E VOLUMES DOS RESERVATÓRIOS

Local 1.1:

Centro Administrativo Fernando Ferrari – CAFF, Avenida Borges de Medeiros, nº1501

Duas (02) caixas superiores com dois módulos cada – Ala Sul e Ala Norte

Medidas externas:

Comprimento – 15,24 m

Largura – 2,28 m

Altura – 1,80 m

Medidas internas:

Comprimento – 7,42 m

Largura – 1,98 m

Altura – 1,80 m

Total = 26,45 m³ x 2 módulos = 52,90 m³

Nível da Bóia – 1,30 m

$7,42 \times 1,98 \times 1,30 = 19,10 \text{ m}^3 \times 2 \text{ módulos} = 38,20 \text{ m}^3$

Ala sul 38,20 m² + ala norte 38,20 m³

Total = 76,40 m³

Uma (01) caixa intermediária – 12º andar

Total = 5 m³

Dois (02) reservatórios inferiores com 3 módulos cada:

R1 módulo 3 = $5,70 \times 3,92 \times 1,88 = 42,00672 \text{ m}^3$

R1 módulo 2 = $4,00 \times 5,24 \times 1,90 = 39,824 \text{ m}^3$

R1 módulo 1 = $3,94 \times 5,26 \times 1,90 = 39,376 \text{ m}^3$

Total = 121,20 m³

R2 módulo 4 = $4,00 \times 5,80 \times 1,82 = 42,224 \text{ m}^3$

R2 módulo 5 = $4,00 \times 6,20 \times 1,90 = 47,12 \text{ m}^3$

R2 módulo 6 = $4,00 \times 6,15 \times 1,91 = 46,986 \text{ m}^3$

Total = 136,33 m³

Capacidade até a altura da boia

R1 – módulo 1 = 32,12282 m³

R1 – módulo 2 = 32,488 m³

R1- módulo 3 = 34,6332 m³

Total = 99,244 m³

R2 – módulo 4 = 34,5212 m³

R2 – módulo 5 = 38,44 m³

R2 – módulo 6 = 38,13 m³

Total de água reservada: 210,33 m³

Total = 111,09 m³

Local 1.2:

Escola de Educação Infantil – ESEDI/CAFF, Avenida Borges de Medeiros, nº 1501

Um (01) reservatório de fibra

Total = 1 m³

Local 2:

Departamento de Arquivo Público - Rua Riachuelo, n.º 1031

Dois (02) reservatóriosSuperior: $4,15 \times 5,20 \times 0,71 = 15,32 \text{ m}^3$ Inferior: $1,00 \times 2,70 \times 1,15 = 3,10 \text{ m}^3$ **Total = 18,42 m³****Local 3:****Sede Complementar – SECOM - Rua Padre Todesco, n.º 60**

Um (01) reservatório

Total = 25,00 m³